

É com imenso prazer que aceito o desafio que me foi lançado pelo amigo San Payo Araújo, para elaborar um depoimento sobre a relação entre Vicente Costa (VC) e o Basquetebol. Desculpar-me-ão se enquadrar o meu testemunho numa relação de Amizade,

que proporcionada pela modalidade se prolongou desde 1960 até ao seu falecimento.

Os primeiros contactos que tive com VC, tiveram lugar no decorrer da época de 1956-57,em jogos do Campeonato Regional de Lisboa disputados no Pavilhão dos Desportos (hoje Pavilhão Carlos Lopes), então eu com 16 anos, no 1º ano como praticante sénior do Algés (após autorização para o efeito da Direcção Geral dos Desporto, na medida em que a idade de sénior só se iniciava aos 18 anos...) e o VC já como praticante de renome no Técnico (quatro jogos seguidos a começarem às 20.00 horas e a terminarem depois das 24.00 h....).VC distinguia-se, como "base", pela sua clarividência, leitura de jogo e comportamento exemplar. Nos momentos que antecediam o início dos diferentes jogos, era possível estabelecer curtos diálogos com os adversários, já que os intervenientes se sentavam lado a lado sem constrangimentos... O "já consagrado " tinha a paciência de aturar o "maçarico" e com ele estabelecer "conversas" sobre o jogo, que para este, bem úteis lhe seriam no futuro.

Em Dezembro de 1957, o facto de ambos termos sido selecionados pelo Prof. Teotónio Lima para fazermos parte da seleção nacional que iria disputar a 27 desse mês, em Casablanca, um jogo com a seleção de Marrocos (vitória de Portugal por 50-47, com 26 pontos do saudoso Bernardo Leite...), e a circunstância de uma atribulada viagem de comboio-avião entre Lisboa-Madrid-Casablanca, juntamente com José Alberto (então praticante do Tabacos e depois praticante de excelência no Benfica), proporcionou um avanço significativo no nosso relacionamento mútuo.

